

# Comitiva presidencial impressiona prefeito

9 ABR 1980

Sarney

**Ribeirão Preto** — O presidente José Sarney inaugura hoje a 35ª. Exposição de Animais e Produtos Derivados de Barretos, acompanhado de nove Ministros, do senador Severo Gomes e de doze deputados federais. A exposição reúne conhecidos criadores, de diferentes regiões, num dos maiores centros de apuração de raça do País. Mas a importância da visita é mais abrangente, pelo número de ministros e políticos que acompanham o presidente, num sábado à tarde, e durante um tempo de permanência — das 14 às 17 horas — relativamente curto.

A expectativa é de que Sarney fará um pronunciamento importante, ligado à agricultura e dentro do contexto do momento econômico vivido pelo País. E o que manifesta o prefeito de Barretos, Uebe Rezeck (PMDB), dizendo que ele próprio ficou "espantado" quando viu a relação dos ministros que fazem parte da comitiva: Dilson Funaro, da Fazenda, João Sayad, do Planejamento, Iris Rezende, da Agricultura, Almir Pazzianotto, do Trabalho, Abreu Sodré, do Itamaraty, Marco Maciel, do Gabinete Civil, Bayma Denis, do Gabinete Militar, e o chefe do cerimonial Renato Prado Guimarães.

## Homenagem

Procedente de Brasília, o Presidente desembarcará às 13h55 no aeroporto de Barretos, seguindo de ônibus para o recinto Paulo de Lima Correa, local da festa, onde receberá a homenagem de um grupo de 50 escoteiros. Fará a pé um percurso de 300 metros, até o palanque, onde serão pronunciados quatro discursos: do presidente do Sindicato Rural de Barretos, Alvaro Francisco Amêndola, do prefeito Uebe Rezeck, do governador Franco Montoro e do presidente José Sarney.

Será realizado um desfile de 90 animais premiados. Em seguida, Sarney deverá inaugurar a casa do criador, dentro do recinto de exposição, onde receberá as lideranças rurais da

região, e, depois, as lideranças de trabalhadores. O programa também prevê uma passagem pela residência do presidente do Sindicato Rural, antes do retorno a Brasília, previsto para as 17 horas. O prefeito de Barretos prevê, de parte da população, "uma recepção calorosa ao Presidente, externando apoio às recentes medidas econômicas".

Em menos de 60 dias, é a segunda visita de Sarney à região, lembra Uebe Rezeck: dia 27 de fevereiro, ele esteve em Ribeirão Preto. Rezeck diz que não tem conhecimento do teor da fala de Sarney, acreditando que não seja relacionado à Reforma Agrária, já que a região não está incluída no plano. Supõe que o presidente pode anunciar alguma "medida de impacto" sobre a agricultura.

E o que também espera o presidente do Sindicato Rural de Barretos, Alvaro Francisco Amêndola, dizendo ainda que recebeu, do cerimonial da presidência da República, a recomendação de convidar o maior número possível de lideranças rurais para assistir ao pronunciamento de Sarney. É o quarto presidente da República a visitar Barretos: Ernesto Geisel esteve numa exposição de Nelore, enquanto Garrastazu Médici e João Figueiredo visitaram a festa do peão de boiadeiro, uma promoção tradicional da cidade.

Barretos é um grande centro de comercialização e abate de gado bovino e, também, de apuração mesmo não sendo mais um grande centro de criação. A pecuária extensiva, ao início da década de 70, deslocou-se para o Brasil central e hoje invade também a Região Norte do País, à procura de terras menos valorizadas, enquanto a área de Barretos passou a ser ocupada pela citricultura e pela produção de grãos. O Frigorífico Anglo, responsável pela importância pecuária de Barretos, além de manter o abate e o processo de resfriamento da carne, cuida da industrialização de subprodutos do boi.